XV SEMANA UNIVERSITÁRIA XIV ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA VII FEIRA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO UNIFIMES 2020



RELAÇÃO DO HPV COM O CÂNCER DE NASOFARINGE: REVISÃO SISTEMÁTICA

Geovana Passos Brito¹, Fernanda Oliveira Carrijo¹, Isabella Candida Vargas¹, Luciana Dorneles Siqueira¹, Pollyana Silva Nonato Pereira¹, Geraldo Eustáquio da Costa Junior²

¹ Discente do curso de medicina— Centro Universitário de Mineiros. Mineiros-GO (e-mail: <u>geovanapbrito@gmail.com</u>)

² Docente do curso de medicina – Centro Universitário de Mineiros. Mineiros-GO

Modalidade do trabalho: () Extensão (X) Pesquisa

A nasofaringe é uma pequena estrutura tubular que se encontra acima do palato mole. Os cânceres que acometem essa área são classificados, segundo a Organização Mundial da Saúde, em três categorias de acordo com sua diferenciação e produção de gueratina, sendo o tipo I o mais comumente associado a infecção pelo Papilomavírus Humano (HPV). Em relação ao HPV, seus subtipos 16, 18 e 33 foram os mais identificados em pacientes acometidos por câncer de cabeca e pescoco (1). Sabe-se que o HPV exerce influência no câncer de nasofaringe, apesar de essa associação ainda não ser muito esclarecida na literatura. Por essa razão, é fulcral compreender a associação entre o HPV e o câncer de nasofaringe. Assim sendo, esse artigo busca compreender a relação do HPV com a incidência e prognóstico do câncer de nasofaringe. Diante disso, foi realizada uma revisão sistemática, usando a base de dados Pub Med. Foi usado os descritores "HPV" e "nasopharyngeal cancer" e selecionado artigos dos últimos dois anos (2019 e 2020). Dos 42 artigos, 22 dos quais foram selecionados conforme seus resumos para fazerem parte da revisão e 20 foram excluídos por não contribuírem na temática. O carcinoma de nasofaringe Tipo 1 é mais comumente associado ao HPV do que o Tipo 2 e 3. A oncogênese do carcinoma da nasofaringe está relacionada às infecções virais, além da dieta rica em nitrosamidas e fumo, ocorrendo pela alteração das proteínas p53 e Rb e pelas proteínas E6 e E7⁽²⁾. O subtipo HPV 16 de alto risco é o principal responsável pela neoplasia e está associado por infeção do sexo oral e a transmissão vertical, tendo maior predominância nos homens brancos e forte associação com o tabaco (2). O marcador p16 é considerado um marcador sensível para o HPV de alto risco porque o p16 se acumula a integração da oncoproteina E7, resultando na interrupção da RB. A maioria dos tumores com HPV positivo são carcinoma de células escamosas queratinizante. O HPV pode ter tropismo para o carcinoma rico em linfa-epitelial da nasofaringe semelhantes a amígdala e base da língua, sendo assim, pode desempenhar um papel na patogênese e prognóstico do carcinoma nasofaringe (2). Ademais, infere-se que o HPV associado ao câncer de cabeça e pescoço é uma entidade rara e agressiva que pode apresentar características mistas de células pequenas e grandes e regulação positiva de p16; p53 e Rb variáveis com utilidade diagnóstica limitada (3). Sua incidência está relacionada ao aparecimento do câncer em pessoas mais jovens, tendo relação com o sexo oral, e normalmente sua descoberta é feita em estágio T mais avançado (3). Quando tratado com quimioterapia, os resultados são bons e há um aumento da sobrevida, mas com desenvolvimento de efeitos adversos (3). Logo, embora haja aumento da sobrevida, a qualidade de vida continua ruim. Já quando o

XV SEMANA UNIVERSITÁRIA XIV ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA VII FEIRA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO UNIFIMES 2020



tratamento foi feito com radioterapia, mostrou que pacientes com tumores negativos para Epstein Barr e HPV+ demonstram uma taxa de controle tumoral local significativamente melhor e com maior sobrevida após radioterapia ⁽³⁾.

Palavras-chave: Papilomavírus. Rinofaringe. Neoplasia.

Referências:

- JO, Vickie Y.; KRANE, Jeffrey F.; PANTANOWITZ, Liron; MONACO, Sara E.. HPV-associated neuroendocrine carcinomas of the head and neck in FNA biopsies: clinicopathologic features of a rare entity. Cancer Cytopathology, [S.L.], v. 127, n. 1, p. 26-34, 26 nov. 2018. Wiley. http://dx.doi.org/10.1002/cncy.22075.
- WOTMAN, Michael et al. Status do HPV em pacientes com carcinoma nasofaríngeo nos Estados Unidos: um estudo de banco de dados SEER. PUBMED, [s. l.], 2019. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0196070919303321?vi a%3Dihub. Acesso em: 27 set. 2020. https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0196070919303321?vi a%3Dihub
- 3. Verma V, Simone CB, Lin C. Human papillomavirus and nasopharyngeal cancer. Head & Neck. 2018;00:1–11. https://doi.org/10.1002/hed.24978